

FREGUESIA DE S. BRÁS DE ALPORTEL

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2015

I INTRODUÇÃO

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas, o qual após a sua aprovação pelo executivo, vai ser submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia e visa disponibilizar aos destinatários, um conjunto de elementos de carácter monetário, funcional, operacional e social.

O ponto n.º 13 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, estabelece que o relatório de gestão deve apresentar a seguinte estrutura:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da freguesia, designadamente no que respeita aos investimentos, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- b) Uma síntese da situação financeira da freguesia, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- c) A evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Os fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

De acordo com o estabelecido n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 98/97, 26 de agosto, alterada e republicada pela Lei 48/2006, de 29 de agosto de 2006, e sucessivas alterações, o montante anual das receitas ou despesas da gerência do ano de 2015 a partir do qual as contas de gerência devem ser remetidas ao Tribunal de Contas, mantêm-se o fixado em € 1 000 000,00, conforme resolução do Tribunal de Contas n.º 44/2015, publicada no Diário da República n.º 231, 2.ª Série, de 25/11/2015 (ponto 4).

Esta autarquia está integrada no regime de contabilidade simplificado, pelo que a elaboração do relatório de gestão não poderá abordar os níveis de gestão, os custos e proveitos, o nível da situação financeira, a análise de balanços e de demonstrações de resultados.

O saldo que é apresentado no fluxo de caixa vai reforçar, através da revisão orçamental algumas rubricas orçamentais que se verificam mais necessitadas.

Nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, o relatório de gestão deverá ser publicitado pelas formas normais e nos locais de costume, até 30 dias após a apreciação e aprovação pela Assembleia de Freguesia, que nos termos do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro que alterou a da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, é na primeira sessão ordinária a realizar no mês de abril, e ainda a sua disponibilização através do sítio na Internet dos documentos previsionais e de prestação de contas, de acordo com o estabelecido no número 2 do artigo n.º 79.º da Lei 73/2013, de 3 de Setembro que revogou a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2014.

As contas agora apresentadas serão remetidas ao Tribunal de Contas até 30 de abril do corrente ano de 2016, de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º98/97, de 26 de Agosto e respetivas alterações, por via eletrónica, conforme ponto 1 da resolução n.º 44/2015, acima referida.

II ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Orçamento para o ano de 2015, a que este relatório se refere apresenta uma previsão inicial no total de 344 390,00€, correspondendo de acordo com o quadro abaixo indicado a receita corrente – 100%, a despesa corrente – 88,20%, e despesas de capital – 11,80%.

Previsão de Receita			Previsão de Despesa		
	Iniciais	Corrigidas		Iniciais	Corrigidas
Corrente	344 340,00	346 403,00	Corrente	303 740,00	361 503,00
Capital			Capital	40 650,00	100 650,00
Outras receitas	50,00	50,00			
Reposições não abatidas nos pagamentos					
Saldo orçamental		115 700,00			
Total	344 390,00	462 153,00	Total	344 390,00	462 153,00

Ao longo do ano o orçamento sofreu duas revisões, recorrendo-se a parte do saldo da gerência anterior, a primeira no valor de 105 413,00€, a segunda no valor de 12 350,00€ para reforço de algumas rubricas da despesa, dando origem a dotações corrigidas no final do ano de 462 153,00€.

Das duas revisões e três alterações orçamentais efetuadas ao longo do ano, resultou uma dotação corrigida em receita corrente – 346 403,00€ - 74,95% , saldo da gerência anterior – 115 700,00€ - 25,05% a despesa corrente – 361 503,00€ - 78,22%, e despesa de capital – 100 650,00€ - 21,78%, como se verifica foi mantido o equilíbrio global, face aos reforços e anulações efetuadas, dado que o saldo do ano anterior não é considerado receita corrente ou de capital, pelo que serve de contrapartida a qualquer tipo de despesa, corrente ou capital.

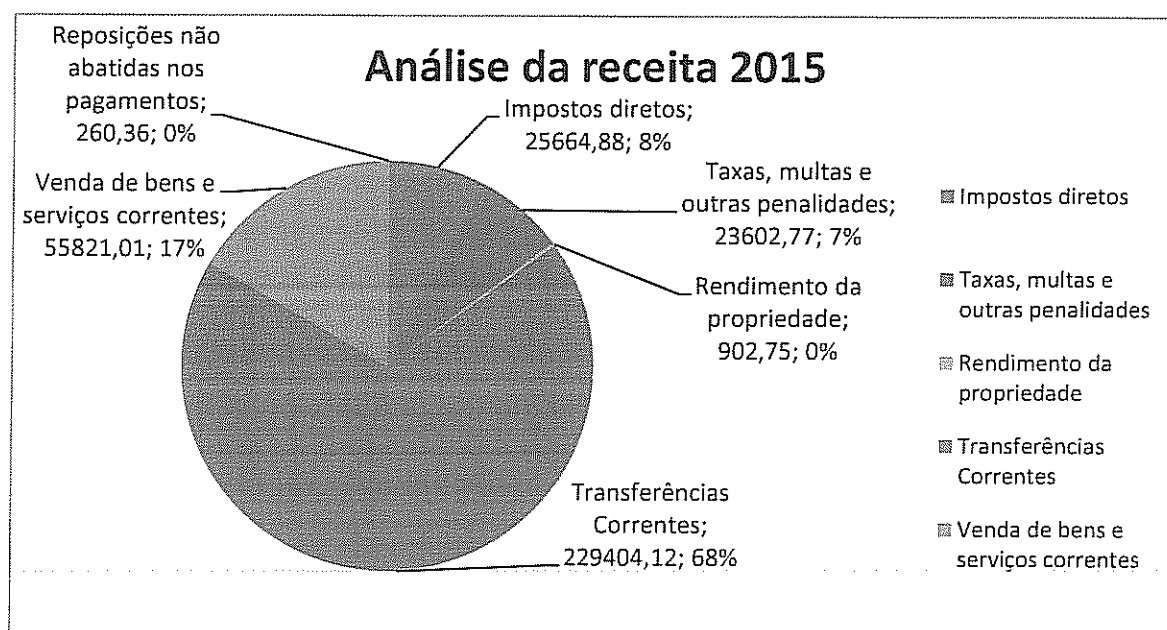
A receita arrecadada ao longo do ano totaliza 335 655,89€ de um total previsto de 346 453,00€, apresenta uma taxa de execução de 96,88%. Com a inclusão do reforço de parte do saldo da gerência anterior o valor previsto é de 462 153,00€ e o valor cobrado incluído a parte do saldo de 115 700,00€ totaliza 451 355,89€, o que represente um grau de execução orçamental 97,66% .

Analisando os gráficos que a seguir se apresentam, verifica-se que a receita arrecadada é proveniente, principalmente das transferências correntes onde se inclui o FFF e o vencimento do presidente, com uma taxa de execução de 68%, seguida da venda de bens e serviços correntes, onde se inclui as receitas do cemitério, com uma taxa de 17%, as taxas

multas e outras penalidades representam uma taxa de 7%, a receita de impostos onde se inclui a percentagem sobre o IMI rústico e urbano representa 8% do valor total da receita.

Resumo da Execução Orçamental da Receita – 2015

Receita Corrente	Previsão	Receita	% Execução s/ previsão corrigida
	Corrigida	cobrada	
01 - Impostos diretos	12 000,00	25 664,88	213,87%
04 - Taxas, multas e Outras Penalidades	34 330,00	23 602,77	68,75%
05 - Rendimentos da Propriedade	100,00	902,75	902,75%
06- Transferências Correntes	223 673,00	229 404,12	102,56%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	76 200,00	55 821,01	73,26%
08 - Outras Receitas Correntes	100,00	0,00	0,0%
Total	346 403,00	335 395,53	96,82%
Receitas de Capital e Outras			
10 - Transferências de Capital			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	260,36	520,72%
Sub- Total Receitas Orçamentais			
Sub - Total das Receitas Orçamentadas	346 453,00	335 655,89	96,88%
Na posse do serviço			
16 - Parte / saldo do ano anterior	115 700,00	115 700,00	
Total	115 700,00	115 700,00	100%
Total das Receitas	462 153,00	451 355,89	97,66%



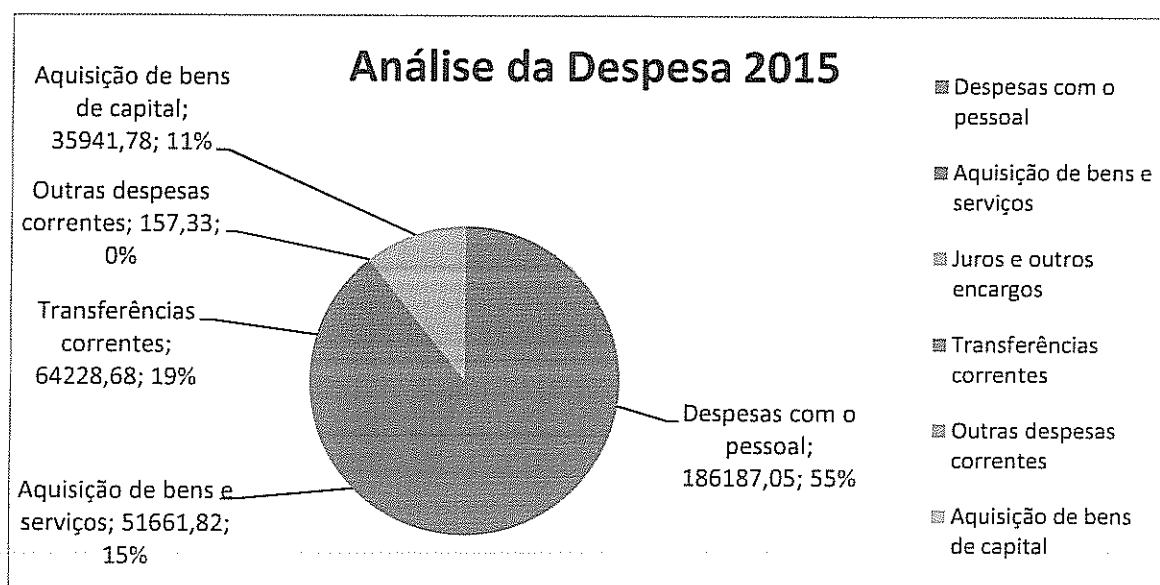
O total da despesa atingiu um grau de execução de 73,17%, em relação à dotação corrigida. Na despesa corrente o grau de execução em relação à dotação corrigida é de 83,61%, na despesa de capital o grau de execução é de 35,71%.

O grau de execução das despesas em relação à dotação corrigida em transferências correntes foi de 89,52€, despesas com o pessoal- 89,98%, as aquisições de bens e serviços com uma taxa de 62,75% e a aquisição de bens de capital com uma taxa de execução de 35,71€.

Analisando os gráficos que a seguir se apresentam, na execução da despesa em relação ao total realizado, verifica-se que a despesa com o pessoal representa 55%, seguida das transferências correntes - 19%, aquisição de bens de capital com uma percentagem de - 11%, e a aquisição de bens e serviços - 15%.

Resumo da Execução Orçamental da Despesa - 2015

Despesas Correntes	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% Execução
01 - Despesas com o pessoal	206 918,00	186 187,05	89,98%
02 - Aquisição de bens e serviços	82 335,00	51 661,82	62,75%
03 - juros e outros encargos	50,00		
04 - Transferências Correntes	71 750,00	64 228,68	89,52%
06 - Outras Despesas Correntes	450,00	157,33	34,96%
Total	361 503,00	302 234,88	83,61%
Despesas de Capital			
07- Aquisição de Bens de Capital	100 650,00	35 941,78	35,71%
08 - Transferência de capital			
Total	100 650,00	35 941,78	35,71%
Total das Despesas	462 153,00	338 176,66	73,17%



Execução da Despesa prevista em PPI e PPA

Dos projetos apresentados em opções do plano, verifica-se no Plano Plurianual de Investimento – PPI, uma previsão inicial no financiamento definido de 40 650,00€, a realizar em diversas ações. Este plano teve duas alterações e duas revisões, que deram origem ao valor final corrigido para o ano em referência de 100 650,00€, o valor de execução foi de 35 941,78€, o que representa uma taxa de 35,71%, em relação ao total previsto do ano. Deve-se esta baixa taxa de execução à empreitada de construção de catacumbas, que inicialmente se previa terminar neste ano, o que não aconteceu, dado o atraso que se verificou na mesma.

O Plano Plurianual de Actividades – PPA apresenta uma previsão inicial de despesa em financiamento definido de 71 680,00€, a realizar em várias acções. Ao longo do ano este plano sofreu uma alteração e duas revisões que deram origem ao reforço dos valores inicialmente previstos, cujo financiamento corrigido no final do ano é de 103 830,00€ o valor de execução do ano, deste plano foi de 82 723,23€, o que representa um grau de execução em relação ao montante previsto do ano de 79,67%.

Relativamente às atividades culturais, desportivas e recreativas, incluídas no respetivo Plano Plurianual de Atividades, foram apoiadas as coletividades da freguesia que apresentaram o plano de atividades e que desenvolveram no concelho iniciativas de âmbito social, educativo cultural, recreativo e desportivo de interesse para a freguesia, no valor de 55 993,50€, o apoio ao agrupamento escolar no valor de 7 000,00€, representa estes apoios o valor de 62 993,50€, uma taxa de execução de 60,67% em relação ao total do plano previsto.

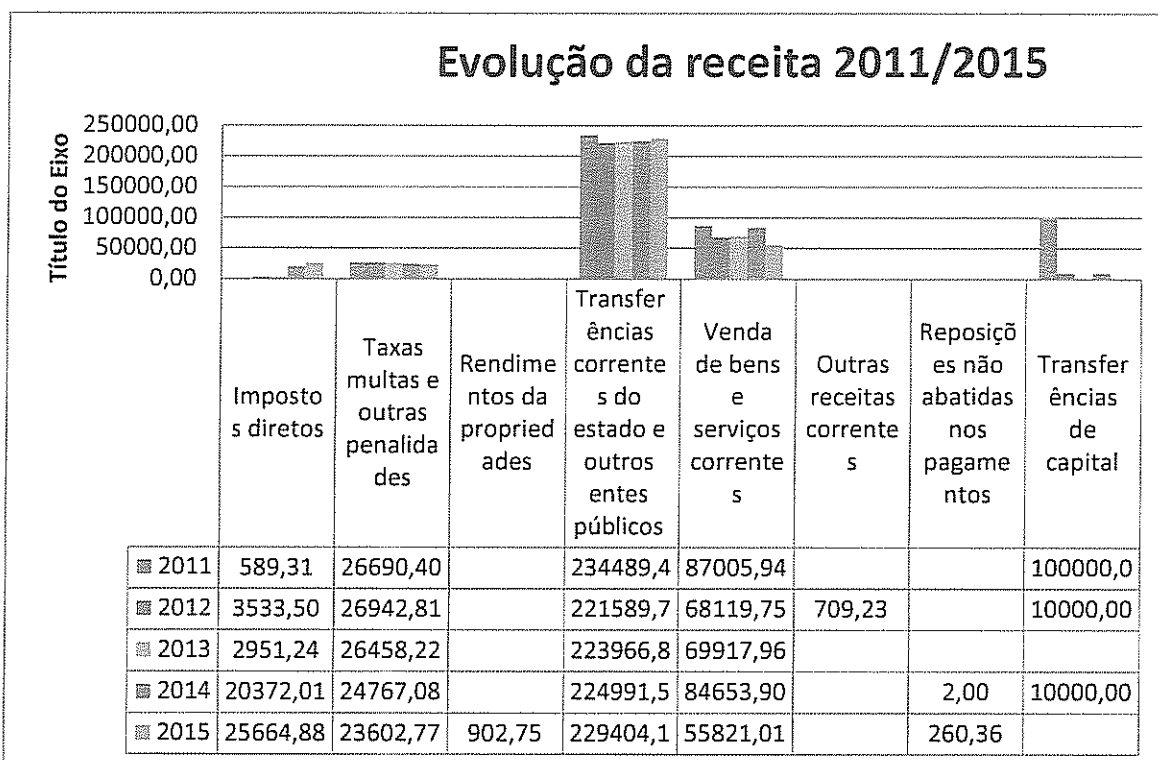
Foram executadas diversas atividades no âmbito da Universidade Sénior e do programa SEM – Seniores em Movimento, as quais apresentam um total de despesa de 22 184,39€, uma taxa de execução 26,82,% do total do PPA executado.

Analisando as receitas do período de 2011/2015, verificamos que no ano em análise o total das receitas correntes tiveram uma pequena diminuição. A verba dos impostos diretos, na qual se inclui o IMI, foi a que mais aumentou em relação aos anos anteriores, Houve uma diminuição das receitas provenientes das taxas, multas e outras penalidades e venda de serviços no cemitério.

No ano em apreço não se verificou qualquer receitas de capital. Nos anos de 2012 e 2014, as receitas de capital são provenientes de transferência efetuadas pela Câmara Municipal, para participação nas despesas com a requalificação do Bairro” Graças a Deus”.

Análise da receita – 2011/2015

	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas correntes					
Impostos diretos	589.31	3 533,50	2 951.24	20 372,01	25 664,88
Taxas, multas e outras penalidades	26690.40	26 942,81	26 458.22	24 767,08	23 602,77
Rendimentos da propriedade		0,00			902,75
Transf. Correntes estado e outros entes públicos	234489.46	221 589,77	223 966.87	224 991,50	229 404,12
Venda de bens e serviços correntes	87005.94	68 119,75	69 917.96	84 653,90	55 821,01
Outras receitas correntes		709,23			
Total	348775,11	320 895,06	323294,29	354 784,49	335 395,53
Receitas de Capital					
Transferências de capital	100000.00	10 000,00		10 000,00	
Outras receitas					
Reposição não abatida nos pagamentos				2,00	260,36
Total	100000,00	10 000,00		10 002,00	260,36
Total Geral das Receitas	448775.11	330 895,06	323294,29	364 786,49	335 655,89

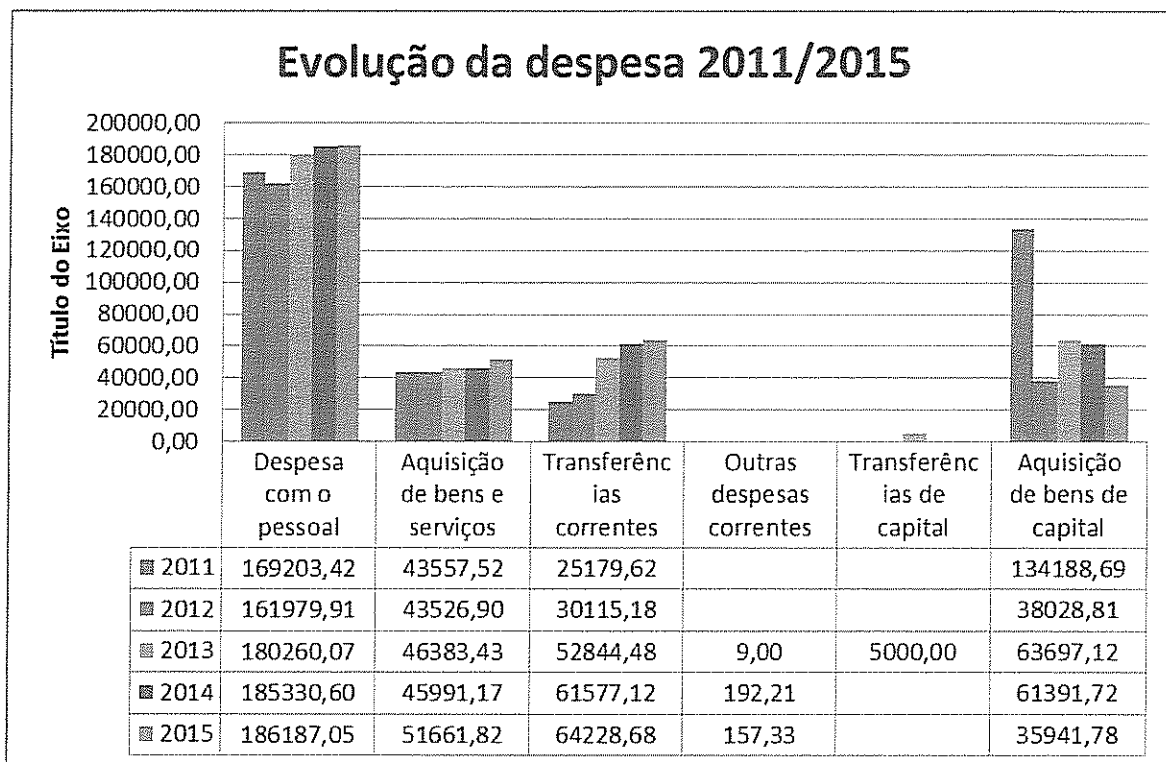


Verifica-se no ano em análise – 2015, que as transferências correntes, para apoio às diversas associações e coletividades do concelho, tiveram um ligeiro aumento em relação aos anos em análise, justificado pelo aumento da disponibilidade financeira da Freguesia e apoio a novas atividades das associações e coletividades.

As despesas com o pessoal sofreram um ligeiro aumento, deve-se aos contratos emprego inserção celebrados entre esta autarquia e desempregados, através de projetos apresentados pela autarquia e aprovados pelo IEFP.

Análise da despesa – 2011/2015

Despesas correntes	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas com o pessoal	169203,42	161 979,91	180 260,07	185 330,60	186 187,05
Aquisição de bens e serviços	43557,52	43 526,90	46 383,43	45 991,17	51 661,82
Juros e outros encargos de dívida	0	0,00			
Transferências correntes	25179,62	30 115,18	52 844,48	61 577,12	64 228,68
Outras despesas correntes	0	0,00	9,00	192,21	157,33
Total	237940,56	235 621,99	279496,98	293 091,10	302 234,88
Despesa de Capital					
Transferências de capital			5000,00		
Aquisição de bens de capital	134188,69	38 028,81	63697,12	61 391,72	35 941,78
Total	134188,69	38 028,81	68697,12	61 391,72	35 941,78
Total Geral	372129,25	273 650,80	348194,10	354 482,82	338 176,66



Relatório das atividades desenvolvidas ao longo do ano, das quais destacamos as seguintes:

Secretaria – Os serviços administrativos ao longo do ano no seu atendimento diário registaram 1733 requerimentos de utentes solicitando a emissão de diversos documentos, entre os quais atestados, certidões, provas de vida e outros, num total de 1490, procedeu à certificação de 230 fotocópias e foram concedidas 1409 licenças de canídeos, registou 253 novos canídeos, procederam à renovação de inscrição dos 210 alunos da universidade sénior e ao apoio e cobrança mensal das mensalidades dos 66 alunos do programa Seniores em Movimento, emitiu 52 alvarás de concessão de novas sepulturas, e deu despacho a 113 processos de inumações no cemitério desta vila, e asseguraram todos os procedimentos internos a cargo da Autarquia.

Cemitério: Neste ano procedeu-se ao início da construção dum bloco de noventa e seis catacumbas na parte nova do cemitério. Esta é uma obra que faz parte das intervenções de forma faseada que decorrem neste espaço, no sentido de manter a disponibilidade de catacumbas suficientes para as necessidades que ocorrem normalmente. Está a mesma a cargo da empresa Sérgio Caiado Raminhos, Lda e foi adjudicada pelo valor de 25.601,46 euros.

Também se iniciou as obras de restauração do jazigo da família Passos, intervenção esta que se deve ao protocolo celebrado entre esta Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de S. Brás e os representantes desta família, tendo como contrapartida a cedência do valioso espólio artístico da mesma. A empreitada foi entregue à empresa J.G. Benedito, Lda pelo valor 3.815,84 euros. De salientar que a parte correspondente à recuperação dos relevos aí existentes esteve a cargo dos técnicos do Museu Municipal de Faro, dado este ser um trabalho específico, devido a especialidade dos materiais a aplicar nos mesmos.

Bairro Graças a Deus: Neste espaço deu-se continuidade à colocação de tetos falsos numa habitação, e foram efetuadas algumas pinturas em várias habitações; Procedeu-se à reparação de alguns tetos, estando previsto para este ano mais algumas intervenções.

Caminhos, fontes e lavadouros: Foram elaborados os projetos de requalificação dos lavadouros do Farrobo e dos Almargens, com a substituição das respetivas coberturas de amianto por ripado de madeira e telha regional. Esta fará parte dum projeto de substituição das coberturas existentes em vários lavadouros do nosso concelho, a decorrer ao longo do tempo. Foram ainda iniciados os projetos de requalificação dos poços da Ladeira, no sítio das Mealhas e de S. Romão, cujas intervenções realizar-se-ão no ano e 2016.

Foi requalificada a Fonte da Bica no sítio da Mesquita Alta, com a ampliação do pavimento e da zona de lazer com a construção de mesa e bancos assim com uma sebe; esta obra foi adjudicada à empresa Sérgio Caiado ram,inhos, Ld.^a, pelo valor de 2.782,26 euros. Demos ainda continuidade à limpeza de algumas fontes e lavadouros, sendo que a sua pintura iniciada neste ano terá continuidade no ano de 2016.

Cadastro Predial: Decorreu durante o ano de 2015, com a participação desta autarquia na disponibilização das instalações, o registo cadastral de S. Brás de Alportel, ao qual se registou uma significativa aderência por parte dos proprietários dos terrenos. Embora o tempo disponível não tivesse sido o suficiente para poder dar oportunidade para o total dos registos, foi possível chegar ao valor de aproximadamente 70% do terreno coberto pelos registos. Existe por parte da Direcção Geral do Território a promessa de dar continuidade a este processo durante o ano de 2016.

Centenário do concelho de S. Brás de Alportel: A Junta de Freguesia foi um parceiro muito ativo na elaboração de todo o projeto que deu origem às comemorações do centenário do nosso concelho nas mais diversas atividades desenvolvidas, nomeadamente na área cultural. Estas comemorações tiveram o seu ponto mais alto com a recriação histórica da sociedade sambrasense do início do século passado aquando da fundação do nosso concelho.

Almoço de caçadores: A Junta de Freguesia promoveu um encontro de caçadores do nosso concelho com um almoço, que envolveu todos os clubes de caçadores e respetivos sócios, tendo reunido mais de uma centena de pessoas. Esta iniciativa teve o propósito de aproximar ainda mais todos aqueles que se dedicam a esta atividade, relevando o importante trabalho desenvolvido pelos mesmos na preservação das áreas que dominam. Será uma iniciativa a ter continuidade.

Feira da Serra: Mais uma vez esta Junta de Freguesia esteve presente na tradicional Feira da Serra de S. Brás de Alportel com a apresentação das suas atividades num stand. Também esteve representada pelo grupo coral da Universidades Sénior e pela sua classe de ginástica do projeto "Seniores em Movimento".

Outras actividades:

- **Chás dançantes:** Foram realizados alguns Chás Dançantes, que decorreram no pavilhão dos Bombeiros Voluntários de S. Brás, nos quais participaram muitas centenas de pessoas, como tem sido habitual. De salientar que no Chá Dançante de Natal, tivemos a participação da escola de dança João de Deus de Faro, em homenagem aos campeões nacionais de danças de salão daquela escola.

- **Baile da espiga:** Realizou-se no "Dia da Espiga" o tradicional Baile da espiga, no sítio das Mealhas, evento este que, mais uma vez, reuniu algumas centenas de pessoas e que teve a

colaboração da comunidade escolar daquela localidade do Jardim de Infância, onde os familiares e alunos daquela escola elaboraram uma coreografia alusiva as atividades tradicionais das gentes do campo. Teve esta iniciativa o objetivo de reviver os tempos de outrora.

- **Desfolhada à moda antiga:** Mais uma vez a Junta de Freguesia em colaboração com o Rancho Típico Sambrasense, levou a efeito a realização da tradicional Desfolhada à Moda Antiga, no museu do Trajo; Este evento serviu para recriar uma tradição secular que decorria aquando da apanha do milho nas casas agrícolas. Foi recriado um ambiente campestre, acompanhado por trajes à moda antiga enquadrado num ambiente propício para a realização duma desfolhada. Teve a participação de centenas de pessoas.

- **Bailes tradicionais:** Realizámos o tradicional Baile de S. Pedro, como sempre no Bairro João Rosa Beatriz, com a colaboração da Câmara Municipal. Como é habitual, a Junta de Freguesia promove a oferta duma sardinhada, sendo a restante exploração deste evento, entregue a uma coletividade do nosso concelho. Ainda no mesmo recinto foi levado a efeito o também já habitual baile de despedida de Verão, no final de Agosto, o qual é o culminar das festas de Verão realizadas em S. Brás.

- **Jogos tradicionais:** Como é habitual, realizou-se o tradicional torneio do "Jogo da Malha" na altura do Stock Out, o qual reúne muitos jogadores amantes daquele jogo tradicional antigo. Para além deste dia, também é habitual realizar outros torneios ao longo do ano. Também é de salientar que, no antigo edifício sede desta Junta de Freguesia, diariamente, varias dezenas de idosos, praticam outros jogos tradicionais, tais como, os jogos da manilha e do dominó. Assim desta forma, conseguimos manter e preservar alguns jogos que de outra forma estariam em risco de se perder as suas práticas.

Apoio a coletividades – Continua a Junta de Freguesia, a dar apoio às coletividades do nosso concelho, no sentido de incentivar e dinamizar as suas diversas atividades. Pelo exemplo que tem sido todo o dinamismo que estas têm demonstrado, justifica-se toda a atenção por parte da Junta para com esta realidade. Neste sentido e atendendo a cada caso concreto, procurando uma correta distribuição de verbas pelas diversas coletividades, os apoios atribuídos no ano de 2015 atingiram o montante de 64 228,68€.

Universidade Sénior (US)

Desde a diversificada oferta formativa, a seleção e qualidade dos professores, o número de alunos inscritos por ano letivo e o elevado grau de participação em todas as iniciativas inerentes, continuam estas características, ano após ano, a fazer da nossa Universidade Sénior uma referência para centenas de homens e mulheres com 55 ou mais anos e 2015 não foi exceção.

A exigência com que nos desafiámos foi igualmente correspondida pelos nossos maiores e assim se fechou com elevado sucesso o ano letivo de 2014/2015 e se trabalhou para garantir a inovação para o ano letivo de 2015/2016.

Deste modo, para além de todas as disciplinas que transitaram para aquele que iria ser o 6.º ano de atividade da nossa US, tivemos o regresso das Artes Plásticas pela mão da Professora Sónia Martins e ainda introduzimos novas oportunidades de aprendizagem, com a integração das disciplinas de Introdução à Homeopatia ministrada pela Dra. Georgina Fonseca, Teologia

conduzida pela Professora Paula Frazão e Pintura a Óleo dirigida pela Professora Maria de Deus Alves.

De salientar que a componente lúdica não foi igualmente esquecida e em cada visita organizada, as vagas nos autocarros continuam a ser totalmente preenchidas.

Quanto ao número de alunos inscritos, este continua a ultrapassar as duas centenas e em 2015, com a inscrição de 28 novos alunos, salientamos o facto de, através da nossa Universidade Sénior, já termos tocado a vida de 396 homens e mulheres que junto de nós são mais felizes e dão mais vida aos seus anos.

Apoio Social (Acompanhamento Social / Rede de Voluntariado / Loja Social)

Quem acompanha os tempos e está atento à nossa comunidade, conhece as dificuldades que muitas famílias sentem e vivem diariamente. Assim, ao longo do ano de 2015, no sentido de contribuir para a diminuição de algumas necessidades básicas, nomeadamente ao nível da alimentação, vestuário, calçado, bens de higiene e limpeza, mobiliário e ainda em termos de encaminhamento/articulação com outros serviços, especialmente ligados à saúde, através dos nossos serviços de apoio social, foram acompanhadas regularmente 69 agregados familiares (que correspondem a cerca de 207 pessoas) e ainda 33 agregados familiares em regime pontual (que correspondem a cerca de 99 pessoas). Um trabalho diário que, como sempre, tocou e articulou com muitos outros serviços e respostas sociais do nosso concelho e que se destacou pelo excelente trabalho da equipa multidisciplinar ao serviço de quem mais precisa.

O trabalho social desenvolvido junto de todos estes são-brasenses, apesar de se iniciar no nosso gabinete técnico e se ser, ao longo de todo o processo acompanhado pelo mesmo, continuou a beneficiar da prestação dos voluntários da nossa Rede de Voluntariado “São Brás Solidário”. Os nossos voluntários garantiram assim mais um ano de atendimento direto e funcionamento da nossa Loja Social, angariaram em contexto de campanha muitos dos alimentos que disponibilizamos às famílias e ainda garantem a boa organização/arrumação de todos os produtos que chegam à Loja Social, quer através dos levantamentos no Banco Alimentar, dos produtos adquiridos pelo município ou ainda que nos chegam através de doações de empresas ou particulares. Um grande trabalho que, não sendo visível aos olhos de muitos, garante o bom funcionamento do espaço onde culmina todo o trabalho técnico de acompanhamento a dezenas e dezenas de famílias são-brasenses, a Loja Social.

A atividade da Loja Social vai muito para além da apresentação dos seus números, mas a verdade é que estes nos ajudam a traduzir melhor o seu alcance. Assim, tendo os nossos voluntários atendido neste espaço mais de duas centenas de famílias, ao longo do ano de 2015 a Loja Social entregou 578 cabazes de alimentos não perecíveis, 103 cabazes de alimentos frescos, 143 cabazes de produtos de higiene e limpeza, 52 cabazes de bebé, 2662 peças de vestuário, 374 pares de calçado, 223 peças de atalhados e ainda eletrodomésticos e mobiliários. Como em qualquer projeto ou programa deste género e que está umbilicalmente ligado ao trabalho voluntário, a gestão é sempre complexa e haverá sempre questões que requerem alguma afinação, mas sabemos em cada atendimento, em cada visita, em cada gesto, em cada olhar o quanto esta ação fez a diferença nas vidas de todas estas famílias.

Para além das iniciativas supracitadas, também na época natalícia a ação social é reforçada com a entrega dos cabazes da consoada, prendas novas a todas as crianças e jovens até aos 16

anos, através do já conhecido Programa Nacional “Anjinhos de Natal”, culminando esta quadra com o Jantar Solidário de Reis.

Quanto aos Cabazes de Natal, estes são adquiridos pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal ao supermercado que, mediante consulta prévia, apresenta melhor preço, sendo que o valor por cabaz ronda os 22€ e são entregues a todos os agregados familiares que foram acompanhados ao longo desse ano. Em 2015 foram entregues a 204 famílias, representando cerca de 612 pessoas.

No que se refere aos “Anjinhos de Natal”, mais uma vez e com a preciosa colaboração do Exército de Salvação, foram entregues presentes novos, adequados ao género e idade, fazendo a delícia das 122 crianças e jovens, que pertencem a esses mesmos agregados familiares.

Por último, partilhar o testemunho do entusiasmo e alegria que se verifica a cada Jantar Solidário. À semelhança dos anos anteriores, esta iniciativa representou mais uma vez a união de boas vontades. Empresários locais que ofertam todos os produtos necessários à confeção, artistas que animam sem cobrar cachet, particulares que se oferecem para ajudar no necessário, técnicos dos diferentes serviços sociais do concelho que nessa noite operam como empregados de mesa e a equipa de cozinheiras de uma escola local que produz todo o repasto. Unidos em torno do objetivo comum de proporcionar um momento de alegria, ligação e comunhão, mais uma vez o convite foi aceite por perto de duas centenas de pessoas e a animação esteve sempre presente.

Seniores em Segurança

À semelhança dos anos anteriores, também em 2015 procurámos encetar novos contactos com especialistas de áreas ligadas à saúde e qualidade de vida, para que, num formato de sessão de esclarecimento com espaço para a colocação de todas as dúvidas e observações se pudesse levar em avante mais um ano do nosso Programa “Seniores em Segurança”.

Assim, foram organizadas cinco sessões em datas distintas onde especialistas expuseram as seguintes temáticas: Compreender a Homeopatia; Violência na 3.ª Idade; Nutrição e Oncologia “Pela boca se previne o cancro”; A nossa voz: como cuidar e evitar problemas; Renovar ou revalidar a carta de condução – alterações à legislação.

Com uma média de 45 participantes, a sala de formação da Junta de Freguesia acolheu estas sessões, sendo que em cada final, o desejo manifestado dos presentes de regressarem para mais aprender sobre novas temáticas, traduziu o sucesso das mesmas e a nossa vontade em continuar.

Atividades Seniores em Movimento e Coração Ativo

Porque os objetivos do programa Seniores em Movimento e Coração Ativo vão para além da prática do exercício físico, mais um ano se promoveu a sociabilização através de um envelhecimento ativo, não só motor, como social. Assim o ano iniciou com as habituais caminhadas para a adoção de um estilo de vida ativo e ainda no mês de Janeiro os nossos participantes foram assistir à Grande Revista à Portuguesa de Filipe Lá Féria. Em Fevereiro tiveram o habitual Baile de Carnaval.

Para experimentarem novas iniciativas, foram-lhes proporcionadas uma palestra sobre violência doméstica e um mini-torneio de Bócia.

Como visitas e passeios culturais, os nossos Seniores foram à Feira de Sevilha, conheceram a cidade de Moura e Monsaraz e visitaram a feira Islâmica.

Durante o mês de junho e julho os alunos do programa Seniores em Movimento e Coração Ativo mantiveram as suas aulas nos horários regulares, que realizaram-se tanto no pavilhão como nas piscinas municipais. Nesses meses participaram, em ambos os programas, cerca de 120 idosos.

No mês de junho os alunos tiveram a possibilidade de visitar o Krazy World, num convívio com os alunos, de Loulé, destes mesmos programas. Nesta terra exótica encontraram várias espécies de animais e puderam interagir com alguns animais, como as tartarugas africanas, as aves que foram comer às suas mãos no aviário, bem como os lémures. Após a visita aos animais, estes alunos almoçaram no seu restaurante.

Em julho os alunos tiveram a oportunidade de praticar uma mega-aula de Pilates, lecionada pelo professor Hugo Rodrigues. O foco do Pilates foi de fortalecer os músculos do “core”, ou seja, os músculos que rodeiam e suportam o tronco, assim as pessoas terão uma melhor postura para enfrentar o mundo exigente de hoje.

Ainda nesse mês realizou-se uma visita a Tomar – à Festa dos Tabuleiros. Esta festa é a celebração mais importante da cidade de Tomar, em Portugal é uma das maiores e mais antigas do país, sendo a Festa que atrai mais visitantes em Portugal, cerca de meio milhão de pessoas apenas no dia do Cortejo dos Tabuleiros. É também considerado um dos maiores Festivais do Mundo, tendo adquirido estatuto e fama internacional, sendo hoje em dia um dos ícones culturais de Portugal.

A época de 2014-2015 terminou (em Julho) com um almoço convívio no Retiro dos Cavaleiros, tendo estado presente cerca de 100 participantes e os presidentes de Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de São Brás de Alportel com os seus vereadores.

Após um interregno no mês de agosto, para férias, o programa iniciou as aulas logo no início de setembro, contando com a participação de mais de 100 pessoas em ambos os programas. Iniciaram as aulas no pavilhão e nas piscinas municipais, assim como todos convívios. Nesse mesmo mês realizou-se a caminhada de comemoração da Circular Norte.

Para receber os nossos participantes nesta época de 2015-2016, foi também preparada uma mega aula de Yoga.

Em outubro os participantes foram a Lisboa assistir, no Casino do Estoril, a um musical de Filipe Lá Féria. Com um elenco de grandes cantores, atores, bailarinos, acrobatas e uma orquestra ao vivo, pelo palco do Salão Preto e Prata do Casino Estoril, onde estiveram presentes os maiores artistas do espetáculo português. Ainda nesse mês realizou-se uma aula de Yoga proporcionada pela Academia de Yoga - Ashram e um lanche convívio de início de época.

No mês de novembro, para comemorar o Magusto, realizou-se uma caminhada seguido de um lanche convívio e levou-se os nossos Seniores à Feira de São Martinho em Portimão.

Com a chegada do Natal, esta época foi comemorada com a caminhada do Pai Natal pela vila de São Brás de Alportel, seguido de mais um lanche convívio partilhado entre os

participantes. Para vivenciar uma aula diferente os nossos participantes tiveram ainda uma aula de Folclore adaptada à 3.ª idade e um almoço final que contou com mais de 100 pessoas.

III - CONCLUSÃO

Através do mapa dos fluxos de caixa verifica-se um saldo em operações orçamentais do ano anterior de 129 704,98€, uma receita do corrente ano de 335 655,89€, uma despesa no total de 338 176,66€ o que dá origem ao saldo para o ano seguinte de 127 184,21€; Em operações de tesouraria apresenta um saldo para o próximo ano de 14 238,43€; As contas de ordem apresentam um saldo em garantias e cauções de 49 489,35€, refere-se o mesmo a garantias bancárias de construtores civis que efectuaram obras para a Freguesia, nomeadamente a construção da atual sede.

O saldo existente e referente a operações orçamentais encontra-se depositado à ordem na Caixa Geral de Depósitos 119 463,01€; Caixa de Crédito Agrícola 7 691,94€, o que totaliza o valor depositado em operações orçamentais de 127 154,95€, acrescido do valor em caixa de 29,26€ totaliza o valor do saldo que transita para o próximo ano que é de 127 184,21€; O depósito em operações de tesouraria é de 14 238,43 €.

No final do ano verificou-se haver por pagar compromissos no valor de 14 454,02€, que corresponde à empreitada da construção de catacumbas em curso e aquisição de bens.

É este o relatório que submetemos à apreciação e aprovação do órgão deliberativo da freguesia.

S. Brás de Alportel, 28 de março de 2016

O Executivo

[Handwritten signatures and names of the Executive Board members]
Nelson Assunção
Helio Sousa Dias
Aurora Fernandes Costa
Fócio José do Amor Branco
Alicio da Conceição Vieira
Patricia Pereira
João José de Sousa
Pedro
Carolina Couceiro
Jorge Octávio Soares
Ana Custódia
Dora